

11 SET 1979

Em Brasília, o presidente da Arena, senador José Sarney, considerou "lamentável" a atitude do presidente do diretório regional paulista, Cláudio Lembo, de comparecer à chegada do ex-governador Leonel Brizola em Assunção, e acrescentou que "por ser uma pessoa da Arena, o partido deverá receber alguma satisfação". Sarney frisou, porém, que o problema é da competência do diretório regional de São Paulo, e só em última instância a direção regional deverá pronunciar-se.

O porta-voz do Palácio do Planalto, Alexandre Garcia, não quis fazer comentários so-

bre o comportamento de Lembo, dizendo tratar-se de um assunto eminentemente partidário.

O diretório nacional da Arena não adotará nenhuma medida punitiva contra Cláudio Lembo, afirmou ontem o deputado Prisco Vianna, secretário-geral da Arena. Prisco observou que a presença de Lembo em Assunção causou muita estranheza, uma vez que ele "é o presidente da seção regional mais importante da Arena, a de São Paulo".

Vários líderes arenistas não entenderam o gesto de Lembo, principalmente porque ele, co-

mo presidente da Arena paulista, tem posição definida não apenas em relação ao partido, mas também com a Revolução.

Agora, caberá ao próprio dirigente paulista definir sua situação, se continua na direção arenista ou se se demite.

FREITAS NOBRE

"É um direito que ele tem como cidadão, de visitar qualquer pessoa. Tratando-se de um ex-governador, foi uma disposição toda pessoal dele, que respeito e todos devem respeitar" — foi o comentário feito pelo líder Freitas Nobre, ontem, sobre a presença de Cláudio Lembo na recepção a Brizola.